

ENTENDER PARA ESCREVER: A LEITURA CRÍTICA NA FORMAÇÃO DE SENTIDOS

Amara Brito (UVA)

[amara.brito@gmail](mailto:amara.brito@gmail.com)

Vanessa Lima (UVA)

[vanessa.limams86@gmail](mailto:vanessa.limams86@gmail.com)

Sayonarah Almeida (UVA)

sayonarahinlove@gmail.com

Flávia Maria Cunha (UVA)

uvaflaviacunha@gmail.com

Claudia Cristina Mendes Giesel (UVA)

claudia.mendes@uva.br

“Entender para escrever” é um projeto elaborado por residentes pedagógicos com o intuito de colaborar com a compreensão crítica e o desenvolvimento da produção textual de alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola estadual do Rio de Janeiro. O projeto surgiu após observarmos a dificuldade que os alunos tiveram para produzir um editorial, e desenvolver a temática solicitada. Com base em Freire (1989), afirmamos que é necessário compreender o mundo que se está inserido para criar a criticidade, e que, às vezes, é necessário criar modelos, para produzir melhor, como acredita Marcuschi (2008). A partir disso, dividimos o projeto em leitura crítica e produção textual, pois, consideramos a estreita relação entre leitura e escrita, em que o bom desempenho nesta depende da competência desenvolvida naquela. As leituras foram divididas em dois momentos: leitura colaborativa e debates em grupo. Por isso, com base em uma abordagem sociointeracionista, diversos gêneros textuais, como posts, artigos de opinião, memorial literário e charge foram abordados. Durante as atividades buscou-se utilizar estratégias prévias à leitura com ênfase na realização de inferências e conhecimentos prévios sobre o estilo e composição. Já durante a leitura, buscou-se trabalhar os aspectos semânticos como os operadores argumentativos de causa e efeito, comparação e contraste e conclusão. As estratégias utilizadas após a leitura foram as de elaboração das ideias principais através das quais os debates foram realizados a fim de que os alunos exercitassem o posicionamento crítico. À luz de Kleiman (2016), Koch e Elias (2017), Solé (1998) e outros, fundamentamos os aportes teóricos ao que já foi dito. Os resultados apontaram uma melhora gradativa dos alunos a cada leitura,

uma vez que se posicionavam nas discussões com riqueza argumentativa, tiveram êxito nas atividades de interpretação e, conseqüentemente, nas produções textuais propostas a cada semana.

Palavras-chave: Argumentação. Leitura. Letramento. Leitura Crítica.